

Instituição de Utilidade Pública fundada em 1995 com o objectivo de estudar, proteger, gerir e conservar a rica biodiversidade de Angola

## Nesta Edição

P.1

Estagiários da Fundação Kissama Formados em Sistemas de Informação Geográfica  
Fundação Kissama Inicia 2.ª Fase do Projecto Gato Dourado no Uíge

P.2

Fundação Kissama Participa na Campanha de Contagem de Aves Aquáticas em Luanda e no Namibe

Projecto Kitabanga e UNESCO-CNU Angola Promovem Literacia Ambiental e Saúde

P.3

Fundação Kissama Recebe Reconhecimento de Sustentabilidade  
Fundação Kissama Recebe Menção Honrosa na 2.ª Gala do Prémio Angolano de Sustentabilidade Ambiental (PASA)

P.4

Fundação Kissama Participa na Celebração dos 10 Anos do Acordo de Paris

## Estagiários da Fundação Kissama Formados em Sistemas de Informação Geográfica

No âmbito do Programa de Estágio em Biodiversidade para Futuros Jovens Pesquisadores e Gestores de Projectos, a Fundação Kissama, em parceria com o Centro de Ecologia Tropical e Alterações Climáticas (CETAC), promoveu de 19 à 23 de Janeiro de 2026, uma formação teórico-prática em Sistemas de Informação Geográfica realizada na província da Huambo.

A formação teve como principal objectivo capacitar os estagiários no uso de ferramentas geoespaciais, com enfoque na utilização de GPS para recolha de dados em campo, bem como no ensino de técnicas básicas e intermédias de geoprocessamento. Durante a actividade, os estagiários aprenderam a criar bases de dados espaciais a partir de pontos, linhas e polígonos recolhidos no terreno e a produzir mapas temáticos, incluindo mapas de uso e ocupação do solo, distribuição de espécies e limites administrativos.

Esta iniciativa constitui um marco relevante no desenvolvimento académico e profissional destes jovens investigadores, ao promover a integração entre o conhecimento científico e a prática de campo, contribuindo directamente para o fortalecimento das acções de conservação da biodiversidade em Angola. Com as competências adquiridas, os estagiários encontram-se agora mais preparados para apoiar processos de tomada de decisão baseados em dados geoespaciais, bem como para monitorar a biodiversidade de forma mais eficaz e sistemática.

## Fundação Kissama Inicia 2.ª Fase do Projecto Gato Dourado no Uíge



Com o apoio da Mohamed Bin Zayed Species Conservation

Fund teve início a segunda fase do Projecto de Avaliação da Distribuição e da Ameaça da Carne de Caça ao Gato-Dourado-Africano (*Caracal aurata*). Esta fase tem enfoque na Serra do Pingano na província do Uíge e tem como principal objectivo confirmar a presença do gato-dourado-africano no seu habitat natural, através de estudos científicos, recorrendo à instalação de câmaras-armadilha e à realização de inquéritos junto das comunidades locais.



Os dados recolhidos irão sustentar a criação de um programa de conservação baseado nas comunidades, servindo de base para a elaboração e implementação de um plano de acção orientado para a conservação, recuperação e protecção do habitat da espécie, cuja distribuição se concentra maioritariamente no norte de Angola.

A primeira fase do Projecto foi realizada em 2023, na província de Cabinda, na floresta do Maiombe, tendo produzido resultados relevantes para o conhecimento e conservação da espécie. O projecto conta com o apoio institucional do Instituto Nacional da Biodiversidade e Áreas de Conservação (INBAC).

Participaram da formação quatro estagiários provenientes das províncias do Namibe, Huambo e Benguela, bem como Esperança Chita, animadora científica do Centro de Ciência de Luanda.



## Fundação Kissama Participa na Campanha de Contagem de Aves Aquáticas em Luanda e no Namibe

A Fundação Kissama participou na Campanha Internacional de Contagem de Aves Aquáticas Migratórias, uma iniciativa promovida pelo Instituto Nacional da Biodiversidade e Áreas de Conservação (INBAC), em parceria com a Embaixada do Reino da Bélgica, realizada durante o mês de Janeiro em diferentes pontos da costa de Angola.

No dia 17 de Janeiro, a campanha decorreu na Reserva Natural Integral do Ilhéu dos Pássaros, na província de Luanda, enquanto no dia 22 de Janeiro as actividades tiveram lugar nas zonas da Restinga do Tõmbwa e da Foz do Rio Curoca, na província do Namibe. A iniciativa teve como principal objectivo avaliar a distribuição e a abundância das espécies de aves aquáticas migratórias em relação aos seus habitats, contribuindo para a monitorização e conservação da biodiversidade.

Na província de Luanda, foram registados aproximadamente 1226 indivíduos, pertencentes a 33 espécies, com destaque para o bico-aberto, coelho-africano, íbis-sagrada, garça-real, garça-ardósia, garça-branca-pequena, tarambola-cinzenta e borrelho-grande-de-coleira, entre outras. Já no Namibe, a contagem resultou no registo de cerca de 14 329 indivíduos, dos quais 7353 foram avistadas na Restinga do Tõmbwa e 6976 na Foz do Curoca. Durante esta acção, os participantes identificaram 28 espécies diferentes, destacando-se o pilrito-das-praias, garajau, trinta-réis-real, borrelho-

grande-de-coleira, pilrito-de-bico-comprido, gaivotão, tarambola-cinzenta e a garça-branca-pequena.



A monitorização das aves aquáticas migratórias é considerada fundamental para a conservação da biodiversidade, uma vez que estas espécies desempenham papéis ecológicos essenciais, como a dispersão de sementes, o controlo de pragas, a conexão entre habitats distantes e a sua função como indicadores da saúde ambiental.



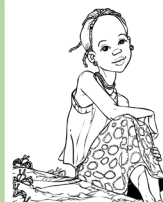
Coelho-africano *Platalea alba*

## Projecto Kitabanga e UNESCO-CNU Angola Promovem Literacia Ambiental e Saúde

O A promoção de literacia ambiental e saúde foi abordada numa reunião de trabalho entre as duas instituições e reforça o compromisso com a igualdade de acesso à informação, a educação ambiental e a promoção da saúde em contextos educativos, alinhados com os princípios da UNESCO e do Projecto Kitabanga.

Esta parceria estratégica foca na construção de soluções educativas mais inclusivas, sustentáveis e socialmente responsáveis e é parte do Protocolo assinado em 2025 para massificação da literacia oceânica e ambiental.

Com parte desta parceria está prevista a reprodução e produção de materiais educativos desenvolvidos pelo Projecto Kitabanga em braille, destinados a alunos com deficiência visual e ao público em geral.



## Fundação Kissama Recebe Reconhecimento de Sustentabilidade



A Fundação Kissama foi distinguida com o Certificado de Reconhecimento em Sustentabilidade & Ecoeficiência no prestigiado Eco.Summmit 2026, realizado em Luanda.

Este prémio é um reconhecimento público e internacional pelo compromisso da Fundação Kissama com a protecção ambiental, pela adopção de práticas ecoeficientes e pela sua contribuição relevante para a promoção de um desenvolvimento responsável e inovador.

## Fundação Kissama Recebe Menção Honrosa na 2.ª Gala do Prémio Angolano de Sustentabilidade Ambiental (PASA)

No dia 5 de Dezembro de 2025, a Fundação Kissama foi distinguida com uma Menção Honrosa durante a 2.ª Gala do Prémio Angolano de Sustentabilidade Ambiental (PASA), um evento organizado pela Semente Viva e pela Lespambiente, Limitada, dedicado ao reconhecimento de associações e individualidades que promovem a sustentabilidade ambiental em Angola.

Esta distinção reconhece o compromisso contínuo da Fundação Kissama com a conservação e protecção da biodiversidade, servindo igualmente como incentivo aos seus membros e quadros para a continuidade e fortalecimento dos projectos de conservação da rica biodiversidade nacional.

Outras organizações parceiras também tiveram o seu trabalho reconhecido, nomeadamente a Nação Verde, a EcoAngola e a Otchiva.



## Fundação Kissama Participa na Celebração dos 10 Anos do Acordo de Paris

No dia 10 de Dezembro de 2025, a Fundação Kissama marcou presença no evento dos 10 Anos do Acordo de Paris – A Terra em Nossas Mãos, organizado pela Nação Verde em parceria com a Embaixada de França, com o objectivo de celebrar uma década do Acordo de Paris, reforçando o compromisso colectivo e a mobilização da juventude face às alterações climáticas.

A Fundação Kissama integrou o Painel da Sociedade Civil e Experiências Comunitárias Ligadas às Alterações Climáticas, onde abordou o tema “Impactos das Alterações Climáticas na Fauna em Angola”. Durante a intervenção, foi destacado que as alterações climáticas já estão a modificar os padrões de migração da fauna angolana, havendo necessidade de realizar acções de investigação científica para melhor compreender os impactos sobre a nossa fauna.



### Galeria dos Patrocinadores



### Ficha Técnica



Este boletim mensal é produzido pela Fundação Kissama, organização não-governamental de utilidade pública e sem fins lucrativos.

Rua 60, Casa 560, Urbanização Harmonia, Lar do Patriota.  
Tels: +244 921784752 | 939401303  
geral@fundacaokissama.co.ao  
www.fundacaokissama.co.ao